

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

MARISA MADALENA BASTOS FAZENDA

RÁDIO RECREIO NO CONTEXTO ESCOLAR

**Porto Alegre
2015**

MARISA MADALENA BASTOS FAZENDA

RÁDIO RECREIO NO CONTEXTO ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

**Orientador (a):
Raquel Usevicius Hahn**

**Porto Alegre
2015**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Vladimir Pinheiro do Nascimento

Diretor do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação: Prof. José Valdeni de Lima

Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na Educação: Profa. Liane Margarida Rockenbach Tarouco

DEDICATÓRIA

Árdua foi a tarefa de chegar ao final desta caminhada, pois sobrevivi a todos desafios para concluir com a perspectiva de dever cumprido. Toda luta enfrentada serviu de aprendizado. Eu acredito demais em Deus, pois me coloca em cada prova que só ele saber fazer, me sustentou e me deu coragem nesta caminhada. Dedico este trabalho a Ele e a todos que de uma forma ou de outra contribuíram para que eu acreditasse e questionasse novas realidades.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer a Deus em primeiro lugar por renovar as minhas forças a cada dia nesta caminhada, a minha família que sempre acreditou no meu potencial especialmente ao meu marido Enio, minha filha Gabriela, meu filho Marcio, minha neta Maitê. Minha nora Andrea que foi meu socorro nos últimos detalhes deste trabalho. A minha tutora e orientadora professora Raquel Usevicius pela paciência, dedicação e profissionalismo, por estar sempre disposta a me atender durante o período do curso, serei eternamente grata, que Deus abençoe a todos.

De maneira positiva, aprendi com esse trabalho que tenho muito que aprender, que sozinha não chegaria ao final desta tarefa.

RESUMO

O rádio é um meio de comunicação de grande repercussão social e de fácil acesso para qualquer cidadão, portanto a partir da função social que a escola desempenha em relação ao desenvolvimento do indivíduo é necessário fazer uso desta mídia como alternativa de aprendizado e entretenimento no ambiente escolar. Com o objetivo de inserir uma rádio recreio no contexto escolar o presente trabalho pretende mostrar como se deu esta inserção, de onde surgiu a ideia e a importância de mostrar que os alunos são capazes de colocar em prática uma teoria antes vista somente no papel. A partir daí, elaborou-se uma programação que possibilitasse a utilização do rádio como um meio de comunicação oportunizando o acesso dos demais segmentos da escola, a divulgação dos eventos escolares, a elaboração de roteiros com atividades de entretenimento, lazer e aprendizado para os intervalos de recreio, incentivo a pesquisa; conhecimento e manuseio dos equipamentos técnicos, como: mesa de som, microfone, caixas de som, amplificador, internet, computador; estimular protagonismo dos alunos para a resolução de problemas comportamentais no contexto escolar. Os resultados obtidos, através desta pesquisa, revelam que os alunos conseguiram perceber a escola com um novo olhar, o problema da indisciplina não se evidenciou tanto, a proposta viabilizou maior interação de todos levando-os a se organizarem e a participarem mais, a música e o entretenimento mexeu com os sentimentos e as emoções fazendo-os sentirem-se valorizados e exercitando mais cidadania democrática.

Palavras-chave: mídias na educação, rádio recreio, aprendizagem.

ABSTRACT

Rádio is a medium to large social impact of communication and easy access for all citizens, so from the social role that the school plays in relation to the development of the individual is necessary to make use of this media as learning alternative entertainment in the school environment . In order to insert a radio play in the school context, this work aims to show how was this integration, where did the idea and the importance of showing that students are able to put into practice a theory before seen on paper only. From there, drew up a schedule that would allow the use of radio as a medium providing opportunities for access by other school segments, dissemination of school events, preparing roadmaps with entertainment activities, leisure and learning for breaks recreational, research incentives; knowledge and handling of technical equipment, such as mixing desk, microphone, speakers, amplifier, internet, computer; stimulate students' role for resolving behavioral problems in the school context. The results obtained through this research reveal that students were able to see the school with a new look, the problem of indiscipline there was no evidence either, the proposal has enabled greater interaction of all leading them to organize themselves and to participate more, music and entertainment messed with the feelings and emotions making them feel valued and exercising more democratic citizenship.

Keywords: media education, recreational radio, learning.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Pesquisa para a programação da rádio	27
Figura 2 - Pesquisa para coleta de informações	28
Figura 3 - Aparelhagem da escola - teste da rádio.....	29
Figura 4 - Visitação dos alunos a Rádio Açoriana de Taquari.....	29

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuária.

EMATER- Empresa Brasileira de Extensão Rural

EXPOINTER - Exposição Internacional, Implementos e Produtos Agropecuários.

CRE – Coordenadora Regional de Educação

IBOPE - Instituto Brasileiro de Pesquisa

LDB - Diretrizes e Lei de Diretrizes e Base da Educação Brasileira

PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais

SECOM - Secretaria de Comunicação Social

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2.	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	15
2.1	Indisciplina no Contexto Escolar.....	15
2.2	O Uso da Mídia Rádio na Educação	16
2.3	História do Rádio.....	17
2. 4	Rádio e a Educação.....	18
2. 4.1	Papel da Rádio na Escola.....	19
3.	METODOLOGIA	21
3.1	Tipo de Pesquisa.....	21
3.2	Instrumentos Utilizados.....	22
3.3	Roteiro de Programação com os Alunos	22
3.4	Campo da Pesquisa.....	23
3.5	Sujeitos da Pesquisa.....	23
4.	ESTUDO DE CASO.....	25
4.1	Programação	31
5	ANÁLISE DOS RESULTADOS	32
6	CONCLUSÃO	34
	REFERÊNCIAS.....	36
	APÊNDICES.....	38
	APÊNDICE I - Questionário com Alunos que Integram a Rádio Assunção	38
	APÊNDICE II - Roteiro de Programação	39

ANEXOS	40
ANEXO 1 – Termo de Autorização do Uso de Imagem	40
ANEXO 2 - Termo de Consentimento Informado	41

1 INTRODUÇÃO

O rádio é a escola dos que não têm escola. é o jornal de quem não sabe ler; é o mestre de quem não pode ir à escola; é o divertimento gratuito do pobre; é o animador de novas esperanças, o consolador dos enfermos e o guia dos sãos – desde que o realizem com espírito altruísta e elevado (PINTO, 1923, apud Dalkin).

Embora existam outros meios de comunicação mais modernos concorrendo com as emissoras de rádio, elas ainda continuam atraindo a atenção, conquistando milhares de pessoas por todo o mundo potencializando a difusão de informações em todas as áreas.

A luz dos novos tempos, o século XXI traz a democratização do ensino, preconizada pela LDB (9394/96), ofertando o acesso às tecnologias, cabendo às escolas introduzir na sua dinâmica, os meios de comunicação como forma de ampliação do mundo cultural dos alunos.

O novo século traz também um novo aluno, uma nova geração ativa e acelerada, um tanto indisciplinada na utilização destes meios modernos de comunicação, desmotivado com as aulas monótonas e repetitivas ainda presentes em sala de aula.

Os professores ainda os mantêm passivos, como meros receptores de uma educação bancária e tradicional, os livros didáticos ainda circulam inadequadamente pelas salas de aula, o docente continua mapeando seus alunos tolhendo-os na sua organização de grupos por afinidade, sendo obrigados a trabalhar com recursos de EVA, desmotivando a criatividade e a pesquisa.

Não se aprende hoje da mesma forma que se aprendia a décadas atrás. O indivíduo está rodeado de informações provindas dos meios de comunicação mais avançados, mas ainda se mantém nas escolas a ideologia de uma sociedade que impõe aos alunos atitudes de submissão.

Em vista disso é importante e urgente que se rompa com o que está velho e cristalizado em nossa mente, que haja uma reflexão das nossas práticas pedagógicas, onde o espaço de estudo seja mais prazeroso e dinâmico, em que os alunos possam expressar suas ideias e

sentimentos a partir de um recurso diferente, onde as normas do ensino aprendizagem seja menos impostas pelos professores e que os múltiplos fatores de conflitos: metodologia inadequada, falta de conhecimento da realidade, desestruturação familiar, normas impostas sem a concordância dos alunos, sejam minimizados pelo aprendizado democrático coletivo, participativo e mais afetivo.

As queixas não formalizadas, advindas dos corredores e das reuniões pedagógicas da escola sobre a indisciplina apresentada pelos alunos, pressupõe a questão norteadora deste projeto no sentido de agregar a rádio recreio como uma alternativa social e coletividade capaz de transformar não só a sua realidade, mas, sobretudo a comunidade escolar.

O relacionamento e o convívio na escola estão sendo prejudicado pela indisciplina dos alunos. Partindo do princípio de que tudo pode ser solucionado, o projeto traz as seguintes questões: Como a inserção da rádio recreio no contexto escolar pode interferir na prevenção da indisciplina dos alunos, culminando assim no aprendizado, controle e mudança comportamental? Como a rádio recreio pode contribuir para que os conteúdos sejam aprendidos de forma lúdica?

A Escola Estadual de Ensino Fundamental aqui pesquisada está localizada numa cidade do interior da região do Vale do Taquari RS, foi escolhida de forma intencional pela pesquisadora para a aplicação do projeto considerando que os alunos atendidos são todos oriundos de uma situação socioeconômica pouco favorecida, onde os índices de violência e agressividade são altíssimos, fazendo com que esse comportamento se repita na escola.

O objetivo deste trabalho é:

- Inserir uma rádio recreio no contexto escolar, como meio facilitador da comunicação, da prevenção e redução das práticas agressivas entre os alunos, incentivando a integração e participação de todos.

Os objetivos específicos visam:

- Elaborar roteiros de programação, com atividades de entretenimento, lazer e aprendizado para os intervalos de recreio.
- Promover a divulgação dos eventos escolares.
- Incentivar o aprendizado através da pesquisa.
- Conhecer e manusear equipamentos técnicos, como: mesa de som, microfone, caixas de som, amplificador, internet, computador.
- Estimular protagonismo dos alunos para a resolução de problemas comportamentais no contexto escolar.

Como a instituição escolar já dispõe dos instrumentos necessários para inserção imediata da rádio recreio, que foi aprovada pela equipe diretiva este recurso tem por finalidade envolvê-los em uma atividade educativa e prazerosa, a fim de amenizar os índices de ocorrência de indisciplina durante o intervalo do recreio e no contexto escolar.

As ações que motivaram a realização deste projeto, em primeiro momento foram a inserção da rádio recreio, reunir os alunos para apresentação do projeto, depois ouvir as opiniões dos mesmos, onde um grupo de doze alunos, sendo nove meninos e três meninas, manifestaram interesse em participar voluntariamente da rádio recreio na escola, realizaram também a visita na rádio local, a fim de conhecer a estrutura e o funcionamento. Após a visita esses alunos representantes aplicaram em suas respectivas turmas um questionário sobre tecnologias, para identificar o conhecimento dos demais colegas a respeito do assunto tratado.

A importância da escolha do tema Rádio Recreio no Contexto Escolar se deu pela oportunidade de desafiar os alunos a demonstrarem sua capacidade de transformar, com a mídia rádio a teoria em prática e aos professores, a partir daí, desenvolverem um novo método de ensino, levando os conteúdos para fora da sala de aula.

A realização desta pesquisa surgiu com o amadurecimento de uma idéia que já havia sido fomentada na escola anteriormente. Só foi possível sua concretização no momento em que a escola disponibilizou a utilização da aparelhagem de som já existente e que serve para avisos e mensagens diariamente.

Para fins de localização do leitor o roteiro da pesquisa ficou articulado em seis capítulos. Primeiramente apresenta a parte introdutória ressaltando a finalidade, importância e contribuição da criação da rádio recreio no contexto escolar, os objetivos gerais e específicos, a questão norteadora, a delimitação do assunto tratado, a importância do tema e a justificativa. O segundo capítulo versa sobre a fundamentação teórica, o terceiro capítulo fala sobre a metodologia aplicada, o tipo de pesquisa, instrumentos utilizados, roteiro de programação, campo e sujeitos da pesquisa. O estudo de caso no quarto capítulo, quando enfatiza a rádio como uma possível solução dos problemas comportamentais e cognitivos apresentados pelos alunos, uma forma de sair da rotina para realizar atividades mais atraentes, o quinto capítulo com análise dos resultados finalizando com a conclusão.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Indisciplina no Contexto Escolar

A Indisciplina agrava-se a cada dia nas escolas, tornando-se necessário ser fundamentada num novo modelo de educação, Tiba (2000, p.19) contribui dizendo que: “[...] entende por indisciplina o aluno que trás de casa a falta de limites não estipulados pelos pais e excedem em sala de aula”.

É realidade nas escolas o despreparo de muitos professores como conciliadores dos conflitos em sala de aula, na intenção de buscar informações que discorresse sobre conceitos e concepções do comportamento indisciplinar, que facilitasse a sua compreensão Aquino afirma o seguinte:

Embora o fenômeno da indisciplina seja um velho conhecido de todos, sua relevância teórica não é tão nítida. O conceito de indisciplina, como toda criação cultural, não é estático, uniforme, nem tampouco universal. Ele se relaciona com o conjunto de valores e expectativas que variam ao longo da história, entre as diferentes culturas e numa mesma sociedade (1996, p. 39).

A aprendizagem requer “[...] uma dialética que possibilite a recepção de informações através de meios mais atraentes e que estas, se modifiquem a partir da aquisição do conhecimento” (FREIRE, 1997).

Estudar é debater o que se entende por indisciplina e quais são as suas causas é tema constante nas discussões ou debates entre pais e educadores que se vêem envolvido com a educação. Sabe-se que dificilmente o aluno obedece a normas determinadas por simplesmente considerá-las justa ou porque são estabelecidas pelo professor, segundo Piaget “[...] as crianças relacionam um sentimento de dever com as ordens que recebem de pessoas respeitáveis, sem fazer maiores indagações sobre o sentido dessas ordens” (*apud* FREIRE, 1977, p. 428, 433).

Segundo Antunes (2003 p. 26) “[...] falar abrange o pensamento diverso propicia o mundo da imaginação indivisível dos sonhos, desafia o conteúdo, interroga e investiga, vai muito além do simples transmitir”.

A contribuição de Vygotski (1995, p. 141-142) é muito pertinente quando versa sobre a indisciplina do aluno, diz que: “O comportamento indisciplinado dependerá de suas experiências, de sua história educativa, que, por sua vez, sempre terá relações com as características do grupo social, com as circunstâncias e com a época histórica em que se insere”.

Enquanto a forma tradicional de lidar com a indisciplina não for objeto de pesquisas, reflexão e análise por parte dos professores ela vai continuar na vitrine da escola.

Aquino (1996, p. 57) em seu pronunciamento sobre a indisciplina diz que: “Sem escola não há cidadania”. Lidar com a indisciplina na escola esta se tornando cada vez mais difícil, principalmente motivar os alunos com uma prática pedagógica adequada que atenda seus interesses e as suas exigências.

Seguindo o roteiro apresentado sobre a indisciplina, parte-se para as concepções que vislumbra o alcance da informação pelo uso das mídias.

2.2 O Uso da Mídia Rádio na Educação

O uso das mídias na educação abre um leque de possibilidades para o aluno no que se refere a comportamento, capacidade de pensar, se organizar e rever valores e quem discorre sobre isso é (MORAN, 2000, p. 63), quando afirma que: “[...] será uma revolução se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos. Caso contrário, conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial”.

Um novo instrumento é desafiador não só para o professor, mas para o aluno, conhecer novas linguagens, nova concepção de aprender, agregar novos conceitos e valores através da mídia radio.

Como qualquer outro meio de comunicação o radio vem contribuir com o processo pedagógico, que segundo Freire (1974, p. 59-64) acredita “[...] ser a rádio escola um campo de oportunidades, consideravelmente importante, aos educandos e educadores para discutirem os problemas que os cercam, e baseado no sentimento da esperança, pensar o seu existir”. Moran (1999, p. 182) também acredita que:

Os meios de comunicação são espaços altamente significativos de educação, porque estão próximos da sensibilidade do homem de hoje [...] os meios educam, não só sobre conteúdos e valores, mas também educam para a sensibilidade (para sentir de uma determinada forma concreta e não abstrata). A escola tem que se educar para os meios e não tentar domesticá-los, incorporá-los como complemento do seu projeto pedagógico. A escola precisa mais dos meios de comunicação do que estes da escola.

As tecnologias como a TV, o vídeo, o DVD, computadores, e a Internet já marcam presença nas escolas como prática pedagógica, agregar o rádio como meio de comunicação simples que valoriza a voz e articula o pensamento e a imaginação, é capaz de transformar o ambiente escolar. Para Moran, (2000, p.16) “[...] somente podemos educar para a autonomia, para a liberdade com processos fundamentalmente participativos, interativos, libertadores, que respeitem as diferenças, que incentivem que apóiem orientados por pessoas e organizações livres”.

2.3 História do Rádio

Como sabemos o homem é muito criativo em sua forma de comunicar. O surgimento da escrita marca o início da história, assim como o surgimento do rádio marca o início da comunicação sonora com a primeira transmissão em 1900, pelo italiano Guglielmo Marconi com a primeira transmissão de rádio, seguida da televisão em 1924 e o computador em 1943 um aparelho com uma tela enorme, passando por uma transformação em 1971 para micro computador, alterando assim a maneira de viver da população movida pela tecnologia.

Segundo Leal (1998, p.11, apud), diz que o rádio tem a função de:

[...] prestador de serviços à população, distante de qualquer interferência política ou comercial. E a prestação de serviços não é simplesmente falar do trânsito ou dar a previsão do tempo. É principalmente falar, apresentar fatos e idéias que contribuam para a prática cotidiana da cidadania.

Sabe-se da importância que a rádio detém como poderoso meio de apoio a aprendizagem. Embora já conheçam os conteúdos, eles se tornarão mais interessantes e acessíveis se estudados de forma diferente. Quem reafirma isso é Araújo (2003, p.) quando diz que: “Há décadas o rádio educa, aproxima, apaixonava, entretém, informa, sugere, mobiliza, confunde, liberta e anima”.

Ferraretto (2001) apresenta um estudo bastante abrangente sobre este meio de comunicação popular. Aborda o texto informativo, interpretativo e opinativo, trazendo ainda, um guia que pode ser usado na Língua Portuguesa.

Segundo o Instituto Brasileiro de Pesquisa IBOPE (2015) “[...] pode ser classificado – ao lado da televisão e da internet – como um meio de comunicação de utilidade híbrida, voltado tanto para o lazer quanto para o conhecimento sobre assuntos importantes do dia a dia das pessoas”. O percentual é ainda bastante grande na busca de informação pelo rádio.

Instrumento rico em possibilidades pedagógicas e de grande abrangência atinge todas as camadas da população. Uma das formas de trabalhar com o rádio na escola é estimular os alunos a ouvir os programas e discutir as notícias, propagandas, músicas etc.

O rádio consegue sobreviver à chegada da televisão e aos computadores. A tecnologia móvel não intimida sua atividade, o rádio se renova a cada dia sendo ainda um companheiro fiel da população além de se tornar o protagonista da cultura brasileira.

Em 1922, o Brasil ouve pela primeira vez uma transmissão radiofônica, através de ondas eletromagnéticas.

2. 4 Rádio e a Educação

O momento atual mostra que as tecnologias têm por desafio formar cidadãos que saibam transformar informação em conhecimento, que saibam usar esses conhecimentos em benefício próprio e de sua comunidade. A Escola, que ao longo dos tempos vem distanciando os conteúdos, da realidade do aluno necessitando uma nova porta de entrada para o conhecimento, com estilos, formatos, e linguagens diferentes de forma a possibilitar a construção de alternativas, estratégias que diminuía as distâncias entre alunos e professores.

E neste sentido que o uso de um meio de comunicação se estabeleça na efetivação de projetos na escola e que este, proporcione uma relação horizontal e dialógica, onde cada plano elaborado seja negociado entre professores e alunos e alunos entre si. Quem afirma com muita propriedade é (FREIRE, 1981, p.107), quando diz que: “O diálogo é uma relação que nasce de uma matriz crítica e gera criticidade. Nutre-se do amor, da humildade, da esperança, da fé, da confiança. Por isso, só o diálogo comunica”.

Só que se vive numa sociedade onde a comunicação é vertical tolhendo o indivíduo de se manifestar sua opinião, de questionar. A educação ainda está um tanto longe de promover diálogo, não contribui autonomia do indivíduo. O diálogo, o horizontal, é democracia que segundo Freire (1981, p.107) “[...] é preciso ter coragem para experimentá-la”.

É nas práticas radiofônicas tem-se esta oportunidade. “Fazer do discurso das mídias um ponto de partida para a reflexão e a crítica sobre os fatos do mundo é fazer da sua leitura uma atividade criativa e crítica” (GHILLARDI, 1999, p. 111).

Como mudar este cenário para um paradigma atual se as praticas pedagógicas são as mais antigas possíveis. Moran afirma que,

[...] ensinar com as novas mídias será uma revolução se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos. Caso contrário, conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial (MORAN, 2000, p. 63).

2. 4.1 Papel da Rádio na Escola

O rádio aliado a Internet ganha novas formas de interação com o público, pois quem o escuta pode, realizar varias atividades e contatos simultaneamente. Nesse contexto, o ouvinte tem a oportunidade de interagir de uma forma mais direta com o público.

Ferraretto (2001) apresenta em seu livro um estudo completo sobre a mídia rádio, descrevendo seu o funcionamento, sua história, bem como, detalhamentos sobre técnicas de redação, edição, reportagem, entrevista, produção, apresentação e locução sua utilização na Língua Portuguesa, com certeza pode contribuir para a implantação de uma radio na escola.

Importante que o contexto escolar conheça as possibilidades metodológicas que as tecnologias trazem a sala de aula onde se possam trabalhar os conteúdos curriculares com perspectiva transformadora, tornar dinâmico o processo de aprendizagem. Para LORENZATO (1991),

Os recursos interferem fortemente no processo de ensino e aprendizagem; o uso de qualquer recurso depende do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos que se deseja atingir e da aprendizagem a ser desenvolvida, visto que a utilização de recursos didáticos facilita a observação e a análise de elementos fundamentais para o ensino experimental, contribuindo com o aluno na construção do conhecimento.

É confirmada a eficiência do rádio:

[...] como importante meio de comunicação, utilizado pela grande maioria das pessoas. Conforme Ibope, instituto de pesquisa a uma década atrás, 98% de pessoas que foram entrevistadas escutavam rádio até duas horas por dia.” Emitindo música, palavras, efeitos sonoros e textos falados, por meio de seqüências sonoras, o rádio consegue penetrar em todos os lugares e

momentos, pois permite que o ouvinte realize outras atividades simultaneamente (IBOPE, 2015).

A linguagem do rádio assume características específicas em função de seu caráter temporário, pois tende não desviar a atenção do ouvinte, para que não mude emissora a todo o momento. O discurso radiofônico utiliza frases curtas e diretas e a linguagem cotidiana para garantir a compreensão das mensagens transmitidas.

Importante para o processo de aprendizagem quando se conhece as características que a rádio. Quem discorre isso é a Secretaria de Comunicação Social-SECOM (2015, p.29) afirma que a: A atenção do ouvinte deve ser tratada com assuntos relacionados ao seu cotidiano, a sua realidade, repetindo várias vezes o que já foi dito fazendo com o interesse seja despertado. O rádio, na escola não funciona diferente, pode ser usado para desenvolver uma atitude que possibilite uma escuta reflexiva e crítica para: “[...] identificar, selecionar, relacionar, imaginar a partir da audição”. SECOM (2015, p.29)

Os professores podem aproveitar todo este potencial da rádio ao desenvolver com os alunos capacidade e habilidades de expressão oral e escrita, por meio de elaboração, produção de textos para rádio na escola. Segundo os PCNs, (BRASIL, 1998) “[...] esse fato muitas vezes determina práticas pouco inovadoras e explica algumas dificuldades na implantação de propostas incluindo a tecnologia na escola”.

3. METODOLOGIA

Segundo GIL (2009, p.54) define o estudo de caso como: “[...] uma modalidade de pesquisa de estudo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento”.

Baseado na informação do autor acima citado, a metodologia exposta neste trabalho oportunizou aos alunos o desafio do novo tirando-os das aulas cansativas que pouco os atraem, tirando-os de agente passivos para agentes participativos de seu ensino aprendido.

3.1 Tipo de Pesquisa

Os aspectos metodológicos que permitiram a investigação do presente trabalho aborda um estudo de caso Segundo (GIL, 1999, p. 42) o estudo de caso é definido como “[...] o processo formal e sistemático pelo desenvolvimento do método científico, tendo como objetivo fundamental descobrir respostas para os problemas mediante o emprego de procedimentos”.

O estudo de caso neste trabalho se caracteriza por não ter uma solução pré-definida do problema apresentado, sugerindo que se busquem possíveis alternativas de solução para a situação através da mídia rádio na escola, esse meio de comunicação capaz de atingir a atenção da demanda carente. E busca responder as seguintes questões:

- Como a inserção da rádio recreio no contexto escolar pode interferir na prevenção da indisciplina dos alunos, culminando assim, no aprendizado, controle e mudança comportamental?
- Como a rádio recreio pode contribuir para que os conteúdos sejam aprendidos de forma lúdica?

O questionamento é o processo pelo qual se busca a solução através da criticidade da informação e dos argumentos promovidos pela vivencia da situação problema. Sendo assim

os instrumentos utilizados para avaliar a evolução do processo de criação da rádio recreio na escola a fim de minimizar a questão da indisciplina, segue um roteiro de ações que ao serem analisadas e avaliadas identificam os pontos positivos do tema principal desse trabalho é a inserção da rádio recreio no contexto escolar e o envolvimento dos alunos de forma lúdica, inibindo assim os comportamentos agressivos.

3.2 Instrumentos Utilizados

Para a coleta de dados, as primeiras informações levantadas com os alunos foram o conhecimento prévio através de conversação a respeito do que sabiam sobre a mídia rádio e seu funcionamento, observação, um questionário com sete perguntas objetivas, de livre escolha, reuniões e a visitação na rádio local.

3.3 Roteiro de Programação com os Alunos

O roteiro de apresentação do primeiro programa da Rádio Assunção, teve a seguinte ordem: Abertura com tema música data e horário, equipe (programador, técnico e produtor e locutor).

Com base no calendário de eventos escolares do mês de agosto, o produtor organizou a pauta da programação, o técnico fez a seleção das músicas. O diretor geral revisou toda a programação. Ficou combinado que o programa iria ao ar todas as sextas feiras, das nove às nove horas e trinta minutos da manhã.

Os professores e a pesquisadora contribuiram orientando os alunos na pesquisa e na produção dos textos. Criaram com a rádio um espaço lúdico de aprendizado divulgação dos trabalhos realizados pelos demais alunos.

Quanto ao gosto musical os alunos da equipe da rádio assunção realizou uma enquete para ver a preferencia a ser apresentado. Sendo em primeiro lugar “Funk”, segundo lugar, a Sertaneja e em terceiro lugar “Hip Hop”.

Outra enquete foi realizada pela mesma equipe para apurar o gosto pelas brincadeiras recreativas, os assuntos que comporia a programação.

Usaram o computador com instrumento e a “internet” como recurso de pesquisa de informações, com o apoio da pesquisadora, da direção e professores no sentido da produção

oral e escrita dos textos. A importância da escolha de criação da Radio Assunção no Contexto Escolar se deu pela oportunidade de os alunos demonstrarem serem capazes de colocar em ação o tema desta pesquisa.

3.4 Campo da Pesquisa

O campo da pesquisa foi uma escola da rede pública estadual, Ensino Fundamental, localizada zona rural, se caracteriza por escola do campo, na modalidade de tempo integral, conta com uma equipe de trinta e nove profissionais da educação, entre professores, orientadoras, supervisoras, agentes educacionais, monitores e secretários. Atende um total de duzentos e três alunos. Destacam-se anualmente através de premiações nos Jogos Estudantis do município (JET), Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (JERGS), mostras de trabalhos municipais e estaduais. Aborda os temas transversais nos projetos sobre meio ambiente como “Educando com a Horta Escolar” em parceria com a Empresa Brasileira de Extensão Rural (EMATER) e o projeto “Quintais” com a Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuária (Embrapa) e participação na Expointer, como também nas oficinas de recreação, dança, teatro, música e banda.

A escola dispõe de um equipamento tecnológico para uso dos alunos, professores e funcionários como: TV, DVD, Lousa Digital, computadores, retroprojetor, rádios, caixas de som, mesa de som, microfones etc. Conta também com um laboratório de informática devidamente equipado com quinze computadores.

A proposta do trabalho agrega a proposta da escola, quando adota uma metodologia voltada para temas geradores, proporcionando a pesquisa, um currículo flexível, dinâmico e aberto, onde o coletivo se sobrepõe ao individual.

3.5 Sujeitos da Pesquisa

Os alunos atendidos pela escola pertencem a famílias com situação sócio-econômica baixa, oriundas de outros municípios, que se assentaram na cidade em função do emprego de plantadores de mato de eucalipto, uma das maiores economias do município. Em virtude de não terem oportunidade de acesso a essa mídia eletrônica na comunidade em que estão

inseridos, a escola viabiliza esse acesso como forma de que os alunos possam expressar suas ideias e sentimentos.

O público alvo deste trabalho conta com doze (12) alunos de 5º ao 9º Ano do Ensino Fundamental, na faixa etária de onze (11 a 17) dezessete anos de idade, seis professores e equipe diretiva e a pesquisadora, todos integrados ao projeto de forma voluntária e colaborativa.

4. ESTUDO DE CASO

O Estudo de Caso, estratégia metodológica que visa buscar solução para uma situação problema, versa neste capítulo sobre a experiência vivida pela inserção de uma rádio recreio na escola em parceria com doze alunos do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental e professores. Quanto ao gênero estão distribuídos em nove meninos e três meninas. A proposta aqui apresentada partiu em primeiro lugar das queixas dos corredores e das reuniões pedagógicas da escola pesquisada em relação ao comportamento agressivo e violento, tornando-se necessárias medidas em que os aspectos motivacionais da indisciplina dos alunos fossem inibidos com dinâmicas diferentes nas situações de aprendizado escolar e nas atividades recreativas livres do recreio.

Com base na situação apresentada o estudo de caso busca estimular a novas descobertas, quando enfatiza a rádio como uma possível solução dos problemas comportamentais e conseqüentemente cognitivos apresentados pelos alunos.

De forma coletiva e prazerosa, além de trazer o entretenimento e a diversão para a escola como um todo no sentido de minimizar o comportamento agressivo e violento, à rádio adquire um momento novo no processo de aprendizagem, na concepção dos alunos e professores, significa segundo eles, uma forma de sair da rotina para realizar atividades mais atraentes, envolvendo, na verdade os mesmos conteúdos que antes eram cansativos e repetitivos na sua maneira de apresentar.

Sabe-se que são inúmeros os fatores desencadeadores da indisciplina na escola e que esta vem interferindo de forma negativa na prática pedagógica dos professores, causando danos não só na relação professor-aluno, mas entre eles mesmos e na própria escola. Esses fatores podem ser intrínsecos e extrínsecos à escola, e familiar. Como esses fatores são amplos e profundos esta pesquisa restringe-se defender a ideia de que a disciplina apresentada, por hora deve ser defendida democraticamente pelo professor e por parte do aluno na busca de conhecer as potencialidades da rádio como benefício da coletivo capaz de transformar sua realidade.

Então, enquanto proposta questiona-se: Como a inserção da rádio recreio no contexto escolar pode interferir na prevenção da indisciplina dos alunos, culminando assim no aprendizado, controle e mudança comportamental? Como a rádio recreio pode contribuir para que os conteúdos sejam aprendidos de forma lúdica?

A forma intencional da inserção da rádio recreio na escola surge pela observação dos alunos em situação de recreação e aprendizagem onde as palavras chulas as atitudes agressivas a falta de respeito entre eles e com o professor toma uma dimensão insustentável de estresse inviabilizando o processo de aprendizagem. Os professores, por sua vez desabafam pontuando a violência e agressividade dos alunos, reivindicando ajuda. Surge então a ideia de mobilizar a escola numa unidade de atenção a este chamado.

O presente trabalho seguiu um roteiro de estudos e práticas a fim de comprovar a eficiência da rádio. Mediante isso, na falta de oportunidade, o desconhecido passa a ser conhecido na vida dos alunos. Uma rádio como meio de comunicação de massa a serviço da escola se concretiza.

Várias reuniões foram realizadas, iniciou o passo a passo da pesquisa. Foram mostrados vídeos com experiência de outras escolas. Foram visitar a rádio local com o objetivo de buscar mais informações sobre este meio de comunicação, importância da sua inserção na escola, as contribuições para o aprendizado escolar e para ajustar as relações conturbadas entre eles e os professores.

Relacionar a teoria com a prática no cotidiano escolar representa enxergar melhor as nuances deste fenômeno, sugerindo a rádio como sugestão metodológica para aprendizagem escolar. E para facilitar a interação dos alunos que compõem esse trabalho se agrega o computador o contato com textos e músicas, um meio bastante comum entre eles.

Figura1: pesquisa para a programação da radio



Fonte: Elaboração própria

Os alunos integrantes voluntariamente, representantes de cada turma organizou e realizou o concurso, por voto secreto, que definiu o nome da radio recreio, que doravante passa a se chamar Radio Assunção. A apropriação do conhecimento além de desenvolver atitudes construtivas, o senso crítico, valoriza o uso da expressão de cortesia, favorece a capacidade de liderança, curiosidade, iniciativa e a autoconfiança. Nesta figura mostra que os alunos interagem com seus colegas e passam a se interessar em ouvir opiniões.

O processo de ensino-aprendizagem, hoje exige mais do que só leitura e escrita de forma tradicional, há de se considerar que o rádio, a televisão, os jogos eletrônicos e a internet já estão muito presentes entre os alunos, influenciando-os na sua forma de agir. Diante disso, faz-se necessário tornar a escola um espaço atrativo onde sejam oferecidas novas alternativas para que os mesmos possam interagir e se expressar melhor, utilizando desses meios de comunicação.

Figura 2. Pesquisa para coleta de informações



Fonte: Elaboração própria

O engajamento tecnológico na era da globalização requer que se pense num novo modelo de ação educativa, o professor passa a ter uma nova conotação, o de mediador e não o depositário da aprendizagem, segundo Moraes (1997, p. 27) “[...] uma nova ecologia cognitiva, traduzida na criação de novos ambientes de aprendizagem privilegiem a circulação de informações e a construção do conhecimento pela evolução da consciência individual e coletiva”. Nesse processo de aprendizagem, a convivência é reforçada pela conscientização de todos, uma vez que estão interligados por valores significativamente importantes para seu futuro. Os alunos interagem brincando e se divertindo.

Como a instituição escolar já dispõe dos instrumentos necessários para o funcionamento de uma rádio interna, sua viabilidade foi positiva, pois teve o respaldo da equipe diretiva e de alguns professores, tornando possível a criação da rádio recreio.

Trabalhar de forma lúdica e sistemática favorece ao aluno uma aprendizagem sólida e progressiva, desenvolve a autoestima e proporciona a alegria de descobrir esse mundo. Gutiérrez (1978, p. 33-39) “[...] afirma que o processo de aprendizagem é autêntico quando se efetua uma mudança naquele que aprende. Por esse motivo a aprendizagem pressupõe a interação, o intercâmbio”. O intercâmbio do qual o autor se refere, além do conteúdo é o afeto, o gosto pelo aprendizado.

Figura 3 Aparelhagem da escola – teste da rádio



Fonte: Elaboração própria

A escola pela mediação do professor potencializa os preceitos da aprendizagem pela relação que estabelece com o aluno e o objeto com um modelo pedagógico capaz de desencadear no cotidiano escolar a transformação, a cidadania e a autonomia.

Formada a equipe interessada, realizaram a visitação na radio local, chamada Rádio Açoriana de Taquari, para conhecer o seu funcionamento.

Figura 4 Visitação dos alunos a Rádio Açoriana de Taquari



Fonte: elaboração própria

Após a visita esses alunos inteirados do assunto aplicaram junto com a pesquisadora um questionário em suas respectivas turmas, para identificar o conhecimento dos demais colegas a respeito das tecnologias, mais especificamente sobre a mídia rádio.

Na sequência o concurso para a escolha do nome da rádio recreio iniciou com a confecção de uma caixa de papelão, seguido da distribuição de papel e caneta onde sessenta e cinco alunos livremente puderam escolher com o voto secreto o nome da rádio. O resultado pela maioria dos votos contou com o nome de Rádio Assunção. Feita a escolha foi realizada pelos alunos, a primeira programação da rádio com assuntos selecionados de acordo com o calendário de eventos da escola, sob a orientação dos professores. Criaram, com a rádio recreio um espaço para divulgação dos seus eventos escolares e sociais, indo ao ar semanalmente, pesquisaram na “internet” assuntos pertinentes aos trabalhos realizados nas oficinas de meio ambiente e recreação, buscaram o apoio da pesquisadora, da direção e professores no sentido da produção oral e escrita dos textos.

A importância da escolha do tema Rádio Recreio no Contexto Escolar se deu pela oportunidade dos alunos demonstrarem serem capazes de colocar em ação o tema desta pesquisa.

Só em perceber a motivação e a autoestima estampada nos alunos valeu a proposta de criação deste projeto, pois houve uma melhora considerável no comportamento que começou a chamar a atenção dos demais colegas que não estavam participando a acreditar que cada um tem um potencial a ser explorado.

A escola pública aqui apresentada se caracteriza por escola do campo, na modalidade de tempo integral, contam com uma equipe de trinta e nove profissionais da educação, entre professores, orientadoras, supervisoras, agentes educacionais, monitores e secretários. Atende um total de duzentos e três alunos. Destacam-se anualmente através de premiações nos Jogos Estudantis do município (JET), Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (JERGS), mostras de trabalhos municipais e estaduais. Desenvolve projetos através dos temas transversais sobre meio ambiente em parceria com a Empresa Brasileira de Extensão Rural (EMATER) e com a Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuária (Embrapa).

A proposta do trabalho agrega a proposta da escola, quando adota uma metodologia voltada para temas geradores, proporcionando a pesquisa, um currículo flexível, dinâmico e aberto, onde o coletivo se sobrepõe ao individual.

4.1 Programação

Música de abertura

Locutor: Ouvintes da Rádio Recreio Assunção, hoje, vinte e um de agosto de dois mil e quinze, são exatamente nove horas da manhã, aqui na localidade do Passo de Santa Cruz o tempo está ensolarado, sem previsão de chuva. Estamos entrando no ar pela primeira vez trazendo para você, informação, diversão e entretenimento. Meu nome é Dudu vou ficar ligado em você todas as manhãs de sextas-feiras das nove horas as nove e quinze minutos, animando o meu, o seu, o nosso recreio. E para deixar este programa mais agradável você pode participar fazendo seu pedido musical, ou mandando aquele recadinho para seu colega, amigo (a) ou professor. Troque ideias com sua professora e escreva para nossa rádio. (um minuto)

Música, por solicitação das turmas do primeiro, segundo e terceiro ano. (três minutos)

Divulgação do resultado do concurso para escolha do nome da rádio (um minuto), músicas e mensagens.

Feita a abertura os alunos partiram para a programação levando as informações pertinentes ao calendário escolar do mês de agosto. (um minuto)

Musica (três minutos).

A programação planejada para cada sexta feira envolve avisos, músicas, recadinhos, informação, divulgação de eventos escolares e leitura de textos diversos, de acordo com a busca dos próprios alunos. O planejamento conta sempre com a pesquisadora e equipe diretiva.

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Considerando que o recreio dura quinze minutos e que os alunos da escola já se organizam com o apoio de funcionários nas brincadeiras, ainda assim certas atitudes e condutas tem demonstrado a necessidade de que outras opções de lazer coletivas propiciem aos alunos um novo momento para as inter-relações, pois o tempo para as brincadeiras livres nem sempre tem sido utilizado de forma organizada e fundamentada no desenvolvimento social.

A escola espera dos alunos quando inicia o ano letivo uma boa atuação que garanta o processo ensino-aprendizagem, acompanhado de disciplina e respeito entre todos, mas nem sempre isso ocorre, nenhuma discussão prévia entre os professores e alunos acontece no sentido de tomada de decisão conjunta quanto às normas de convivência na escola.

Por isso a inserção de uma rádio recreio no contexto escolar contribuiu para uma evolução positiva e comportamental. O projeto motivou a revisão das normas de convivência em equipe, que ficou estabelecido o comprometimento e responsabilidade por parte de todos os envolvidos, além de motivar os professores a desenvolver atividades onde a expressão, o imaginário e os conteúdos possam ser mais bem explorados.

Assim, como os professores os alunos têm os seus próprios princípios e valores, as normas de sala de aula são estabelecidas de forma padronizada, se tornam, a partir daí mais compreensivas, mais fáceis dos alunos segui-las.

As sete questões de livre escolha e objetivas, levantadas no questionário versaram especificamente sobre as mídias que são elencadas a partir de: Qual o meio de comunicação que mais os alunos interagem? Se eles já haviam visitado uma emissora de rádio? Se eles conheciam a estrutura e o funcionamento de uma rádio? Quais as tecnologias mais usadas pelo professor? Se a utilização das ferramentas digitais favorece a sua aprendizagem? Gostaria de participar do projeto de inserção da radio recreio na escola?

A princípio o que mais chamou a atenção dos alunos foi à visita na rádio local onde puderam vivenciar programas indo ao ar na presença deles. Os alunos da escola descobriram

com esta pesquisa alguns valores importantes como, liderança e companheirismo e trabalho em equipe, a inserção da uma rádio se estrutura como um dos meios de comunicação tão eficiente como qualquer outra tecnologia, sendo sua legitimidade se confirmada a partir deste projeto, por acreditarem que a rádio recreio pode ajudar a estreitar seus vínculos com a as questões afetivas, assim como modificar substancialmente a relação pedagógica. Pode também contribuir para que se tornarem protagonistas de seu conhecimento, melhorando também na produção de textos e na expressão oral e escrita.

Percebeu-se a redução da violência e indisciplina na escola. Os conflitos que tumultuavam o intervalo das aulas e no recreio, não ocorrem com tanta freqüência, a atenção dos alunos esta voltada para a novidade da radio e se mobilizam durante a semana para participarem da programação.

Para dimensionar o conhecimento dos alunos em relação à mídia rádio, os sessenta e cinco alunos (65) que responderam o questionário, obtiveram-se os seguintes resultados:

Na questão um ao serem indagados sobre as o meio de comunicação que mais eles interagem, todos afirmam que em primeiro lugar com a televisão em casa, segundo lugar com o rádio também em casa e terceiro com o computador, na escola, para jogar e escutar música.

Para questão numero dois, os alunos foram questionados se já haviam visitado uma emissora de rádio, quarenta e cinco alunos responderam que não e vinte e um respondeu que sim.

Na questão de numero três foi questionado sobre o funcionamento de uma rádio, os sessenta e seis alunos afirmaram que desconheciam.

Em resposta a questão de numero quatro, os alunos foram questionados quanto os recursos tecnológicos usados pelos professores, cem por cento respondeu que os professores utilizam filmes na televisão.

Para a questão de numero cinco, que versa sobre a importância da utilização das ferramentas digitais na aprendizagem escolar, trinta e seis responderam não, quinze alunos responderam sim e vinte e quatro responderam às vezes.

Com a finalidade de compor com a pesquisadora uma equipe responsável pela programação da rádio recreio, foram questionados quanto ao desejo de participar de forma voluntária do projeto sendo que apenas doze alunos votaram sim.

Só em perceber a motivação e a autoestima estampada nos alunos valeu a proposta de criação deste projeto, pois houve uma melhora considerável no comportamento que começou a chamar a atenção dos demais colegas que não estavam participando, a acreditar que cada um tem um potencial a ser explorado.

6 CONCLUSÃO

Os resultados obtidos, através da pesquisa, evidenciaram que os alunos pertencentes ao Projeto Rádio Assunção conseguiram perceber a escola com um novo olhar. Com a interação no projeto, eles que outrora eram indisciplinados e problemáticos começaram a responder de maneira diferente, mais calmos e harmoniosos.

A participação dos alunos foi visível e muitos talentos foram aflorados despertando o espírito de liderança e o trabalho em equipe. Foi possível visualizar uma busca por informações para que os roteiros fossem apresentados de maneira agradável para eles.

O desenvolvimento da proposta viabilizou a todos maior interação com os professores fora do ambiente da sala de aula, levando-os a terem organização e a participação coletiva porque o musica e o entretenimento mexeu com os sentimentos e as emoções fazendo-os sentirem-se valorizados e exercerem a democracia.

A produção textual da programação levou os alunos à pesquisa que decodificaram as informações em uma linguagem própria conduzindo-os a uma leitura mais compreensiva.

Toda vez que o aluno foi chamado a participar fizeram com responsabilidade e se esmeraram no seu desempenho entusiasmados e empolgados, desenvolvendo as habilidades que, estavam adormecidas por falta de estímulo.

Vivemos hoje a era da tecnologia, portanto, vivemos o tempo dos jovens digitais, eles mais do que ninguém, dominam as mídias, com uma facilidade invejável. A ideia de inserir a rádio na escola trouxe aos alunos um espaço de maior divertimento, pois até a presente data toda a aparelhagem era apenas manuseada pela equipe diretiva. A diferenciação em práticas pedagógicas faz-se necessária, porque essa atividade com a rádio não contou como sacrifício mas com a disposição, prazer e alegria dos alunos.

Ao longo do trabalho se observou que os alunos perceberam sua capacidade de criticar seu próprio desempenho levando-os a consertarem o que não estava de acordo com o programado no contexto, fizeram trocas de suas vivências, muitos se deram conta de que não

estão sozinhos, a Rádio Assunção vai estar sempre falando alguma coisa que vai atingir os interesses de cada um deles de alguma maneira.

Os professores em seus depoimentos informais fizeram questão de pontuar as mudanças ocorridas com os alunos e com eles mesmos durante e após o primeiro programa da rádio da escola. A ideia de negociar, dialogando foi aceita por todos e colocada em prática, não havendo muita necessidade de sanções, pelo menos por hora.

Estima-se que o trabalho com a rádio no contexto da escola pesquisada favoreceu novas leituras sobre indisciplina por parte de todos os professores interessados onde a mídia rádio a partir deste trabalho fará parte da rotina das salas de aula e do contexto escolar.

A mobilização e o comprometimento de todos os envolvidos podem promover com a mídia radio um espaço de participação, diálogo e produção de conhecimento, evidenciando o verdadeiro papel da escola onde a indisciplina não terá lugar.

Diante de toda essa caminhada, ainda em processo, conclui-se que os objetivos estão sendo alcançados dia a dia. Na medida em que os alunos vão de familiarizando com toda a estruturação do funcionamento da rádio, que exige o comprometimento, a vontade de seriedade, percebeu-se uma melhora visível nas atitudes dos alunos e na forma de lidar com as relações intra e interescolar.

A inserção da rádio recreio demonstra mais uma vez a importância que este meio de comunicação tem, não só para a sociedade, mas dentro de uma comunidade escolar, onde os alunos buscam de forma prazerosa o conhecimento.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, C. **Relações Interpessoais e Auto- Estima**: A Sala de aula como um espaço de crescimento integral. Vozes, Petrópolis. 2003.

AQUINO, J G. (org.) **Indisciplina na escola**: *Alternativas teóricas e práticas*. São Paulo: Summus, 1996.

ARAÚJO, S. K. **Escolas no ar: a gestão de sistemas educomunicativos para o uso pedagógico do rádio**. Natal: ufrn, 2003.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.mec.gov.br>. Acesso em: 09/08/2015.

DILKIN, Aline Daiane - <http://www.oalvo.com.br/noticias/Noticia.aspx?cn=2729&title=vi-conferencia-brasileira-e-i-conferencia-sul-americana-de-midia-cidada-e-o-vi-congresso-de-educacao>. 2010-Acessos em 25/082015.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1997.

_____, P. **Uma reflexão para a prática educativa em Paulo Freire**, 1977.

_____, P. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1981

FERRARETTO, Luiz Artur. **O veículo, a história e a técnica**. 2º ed. Porto Alegre Sagra Luzzatto, 2001.

FERRARETTO, Luiz Artur. Roquette-Pinto e o ensino pelo rádio. In: MEDITSCH, Eduardo; ZUCULOTO, Valci (Org.). **Teorias do rádio: textos e contextos**. Florianópolis: Insular, 2008. v. 2, p. 27-35.

FERREIRA, Oliveira e Inácio. **Narrativas Docentes**. Uma experiência que tem ressignificado. Campinas: Mercado de Letras, 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GHILLARDI, M. I. **Mídia, poder, educação e leitura**. In: BARZOTTO, Valdir, (org.). Nas telas da mídia, poder da identidade. São Paulo: Associação de Leitura do Brasil, 1999.

GUTIERREZ, F. **Linguagem Total**. Uma pedagogia dos meios de comunicação. São Paulo: Summus, 1978.

<http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisas-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/pesquisa-brasileira-de-midia-pbm-2015.pdf>

<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/t6%20textomorán.pdf>. Acesso em 20/08/15

LEAL, M. Cristina. Nas ondas da razão e da ciência: a radioeducação como instrumento da modernidade no Brasil dos anos 20 aos 50. Moderna OnLine. Fazendo Escola. In: <http://www.moderna.com.br/escola/prof/art64.htm> acesso em 23.08.2015

MORAN, José M. et al. Novas tecnologias e mediação pedagógica. São Paulo: Papirus, 2000.

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Pesquisa Brasileira de Mídia 2015. **Hábitos de consumo de mídia pela população brasileira**. Disponível em: <http://www.secom.gov.br/>. Acesso em 10/09/2015.

TIBA, Içami. Disciplina, Limite na medida certa. 41ª ed. São Paulo: Gente, 1996.

VYGOTSKY, L.S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

APÊNDICES

APÊNDICE I - Questionário com Alunos que Integram a Rádio Assunção

Solicito que respondam com toda a fidelidade este questionário para que se possa analisar seu conhecimento a respeito dos meios de comunicação.

Esclareço que esse levantamento é parte das atividades da monografia do Curso de Especialização em Mídias na Educação – UFRGS. Comprometo-me em compartilhar os resultados obtidos a partir deste trabalho, se for de seu interesse.

Obrigada pela colaboração, qualquer dúvida faça contato pessoalmente ou pelo e-mail madaisabastos@hotmail.com. Este questionário será mantido em sigilo.

Questionário

1. Qual e o meio de comunicação que você mais interage no seu dia a dia?
 Celular
 Televisão
 Rádio
 Tablet
 Computador
3. Você já visitou uma rádio?
 sim
 não
4. Você sabe como funciona uma rádio?
 sim
 não
5. Quais tecnologias usadas pelos professores?
 Filmes
 Música
6. A utilização de ferramentas digitais favorece a sua aprendizagem?
 Sim
 Não
 Às Vezes
7. Gostaria de participar do projeto de inserção da radio recreio na escola?
 sim
 não

APÊNDICE II - Roteiro de Programação

A produção de programa de rádio pode ser dividida em tempo para notícias, músicas, informações e a comercial.

Na realização de um roteiro a ideia é e a se expressar corretamente e com clareza sem se preocupar com o impressionar.

PROGRAMA:	
DATA	HORÁRIO
PARTICIPANTES	

ABERTURA Musica tempo: 30 s
LOCUTOR (saudação/identificação/tema) 1 minuto
MÚSICA (nome/artista/duração) (3 minutos)
BOLETIM INFORMATIVO - tempo: 1m
Eventos - Aniversários – Datas Comemorativas (tempo: 1m)
MÚSICA (3 minutos)
ENCERRAMENTO (despedida - agradecimento - equipe)
MÚSICAS

ANEXOS**ANEXO 1 – Termo de Autorização do Uso de Imagem**

Eu _____, portador da Cédula de
Identidade _____, CPF nº _____, residente na Rua
_____, nº _____,
_____(município) – RS, autorizo a utilização de minha imagem pela aluno
_____ da turma _____ da
Escola de Educação Básica Santa Rita e pela professora Andréa I. L. Fazenda.

Taquari, ____ de _____ de 2015.

Assinatura

ANEXO 2 - Termo de Consentimento Informado

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação
Curso de Especialização em Mídias na Educação – Pós-graduação *Lato Sensu*

TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

A pesquisadora Marisa Madalena Bastos Fazenda, aluna regular do curso de **Especialização em Mídias na Educação** – Pós-graduação lato sensu promovida pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS, sob orientação da Professora Raquel Usevisius Hahn realizará a investigação Rádio Recreio no Contexto Escolar junto a alunos do Ensino Fundamental da Escola Estadual, no período de julho a agosto de 2015. O objetivo desta pesquisa é criar uma “Rádio Recreio no Contexto Escolar” capaz de promover a integração, comunicação e entretenimento.

Os (As) participantes desta pesquisa serão convidados (as) a tomar parte da realização de um questionário sobre a prática desenvolvida.

Os dados desta pesquisa estarão sempre sob sigilo ético. Não serão mencionados nomes de participantes e/ou instituições em nenhuma apresentação oral ou trabalho acadêmico que venha a ser publicado. É de responsabilidade do (a) pesquisador (a) a confidencialidade dos dados.

A participação não oferece risco ou prejuízo ao participante. Se, a qualquer momento, o (a) participante resolver encerrar sua participação na pesquisa, terá toda a liberdade de fazê-lo, sem que isso lhe acarrete qualquer prejuízo ou constrangimento.

O (A) pesquisador (a) compromete-se a esclarecer qualquer dúvida ou questionamento que eventualmente os participantes venham a ter no momento da pesquisa ou posteriormente através do telefone (51) 81757880 ou por e-mail – madaisabastos@gmail.com.

Após ter sido devidamente informado/a de todos os aspectos desta pesquisa e ter esclarecido todas as minhas dúvidas:

EU _____, inscrito sob R.G de nº. _____, concordo em participar esta pesquisa.

Assinatura do (a) participante

Assinatura da pesquisadora

Taquari, ____ de _____ de 2015.